

REQUISITOS CURRICULARES EXTENSÃO 2020/1

PROFESSOR	COD	NOME PROJETO	RESUMO (parágrafo curto)
Adriana Portella Turma E1 3 Vagas sexta-feira 13h30min	242	Projetando Lugares com Idosos: Rumo às Comunidades Amigas do Envelhecimento	Projetando lugares com os idosos é um Projeto financiado pelo Fundo Newton e ESRC num total de £808.289 libras esterlinas. É um projeto de parceria internacional liderado pela Universidade Heriot-Watt em Edimburgo, no Reino Unido, e pela Universidade Federal de Pelotas, em Pelotas, no Brasil. Este projeto reconhece que simplesmente mudar a forma construída não é suficiente para criar um ambiente mais inclusivo para o envelhecimento, pois os lugares são mais do que espaços físicos. Ambientes viáveis são articulados através de um forte sentido de lugar, definido como os vínculos sociais, psicológicos e emocionais que as pessoas têm com seu ambiente. Um forte senso de lugar resulta do acesso a apoios para participação ativa, oportunidades para construir e sustentar redes sociais e assumir um papel significativo na comunidade. Em contraste, um sentimento de deslocamento ou "falta de espaço" está associado à alienação, ao isolamento e à solidão, muitas vezes resultando em problemas adversos de saúde e bem-estar, particularmente entre os idosos vulneráveis. Socialmente, a criação de ambientes urbanos amigáveis à idade que apoiam o sentido de lugar é parte integrante do envelhecimento bem-sucedido, garantindo que os idosos possam continuar a contribuir positivamente na velhice, atrasando a necessidade de cuidados institucionais e reduzindo os custos de saúde e assistência social.
ANTONIO CESAR S.B. DA SILVA Turma E2 4 Vagas quarta-feira 08h00min	863	PROBEN - EXTENSÃO	O PROBEN – Programa de Bom Uso Energético é um programa da Universidade Federal de Pelotas, institucionalizado pela RESOLUÇÃO Nº 03, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2011. Atendendo ao seu princípio básico de auto-sustentabilidade financeira e de propagação para além das fronteiras da UFPel, o programa visa PROMOVER o uso racional da energia em edificações, através da divulgação, do desenvolvimento tecnológico, da prestação de serviço de capacitação de pessoal, diagnóstico energético e gestão energética.
Aline Montagna da Silveira Turma E3 1 Vaga terça-feira 13h30min	86	Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira	É requerido que o aluno tenha cursado o Projeto VI. O projeto Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira propõe a realização de ações de preservação do patrimônio cultural nas cidades da região sul do Rio Grande do Sul. A ênfase das ações é de caráter extensionista, incluindo a elaboração de laudos técnicos e propostas de diretrizes de preservação em sítios históricos, bem como o apoio as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação que abordam a temática da preservação patrimonial. As ações deste semestre estão voltadas: a) manutenção e divulgação de ações no site do NEAB; b) sistematização de material do acervo do NEAB para divulgação no site e disponibilização para a comunidade.
Ana Oliveira Turma E4 1 Vaga terça-feira 08h50min	184	Rede PHI	Divulgação na Rede Patrimonio Histórico + Cultural Iberoamericano (PHI) dos trabalhos produzidos pelos acadêmicos da FAUrbUFPel que abordam a temática das intervenções no patrimônio cultural

<p>Eduardo Rocha</p> <p>Turma E5</p> <p>3 vagas</p> <p>segunda-feira 17h10min</p>	<p>221</p>	<p>Intervenções e Registros do Urbanismo Contemporâneo: Revista Pixo</p>	<p>O projeto tem a proposta de realizar atividades de extensão que busquem registrar e intervir no urbanismo das cidades na contemporaneidade, a partir de ações educativas, organização de eventos e publicações.</p>
<p>Eduardo Rocha</p> <p>Turma E6</p> <p>3 vagas</p> <p>segunda-feira 16h20min</p>	<p>197</p>	<p>Rede Interuniversitária de estudos sócio territoriais e inclusão social com ênfase em áreas rurais e pequenas localidades</p>	<p>Compor uma pequena rede comunitária para trabalhar o conceito do direito à cidade como um habitar inventivo. Através da prática de um jogo urbano, de natureza lúdico-criativa, disparar em grupo diversas ações de envolvimento poético com os espaços públicos da cidade, a partir das quais se pode coletar (ou fabricar) pequenos fragmentos expressivos, de natureza poética, estimulando também a crítica dos modos hegemônicos de habitar a cidade e a imaginação de outros modos possíveis.</p>
<p>Emanuela Di Felice</p> <p>Turma E7</p> <p>2 Vagas</p> <p>sexta-feira 16h20min</p>	<p>1711</p>	<p>Da arquitetura ociosa ao urbanismo ativo</p>	<p>Abrir um espaço multidisciplinar de crítica e discussão da relação do corpo com a cidade e as diferentes escalas, juntamente com a cidadania.</p> <p>Propiciar um espaço laboratorial, onde os alunos e professores da UFPel, possam experimentar na prática o conhecimento acadêmico.</p> <p>Promover eventos de artes integradas fora dos espaço da Universidade, para a experimentação de novos dispositivos de interação.</p>
<p>Janice de Freitas Pires</p> <p>Turma E8</p> <p>4 Vagas</p> <p>terça-feira 17h10min</p>	<p>314</p>	<p>OFICINAS de Ensino/aprendizagem de Representação Gráfica e Digital</p>	<p>O Projeto se constitui por uma dinâmica de estudo, treinamento, proposição e oferecimento de cursos de extensão na área de representação gráfica e digital. Atento às demandas de um contexto social imediato e ao estágio de desenvolvimento tecnológico o Projeto busca, na interação com a comunidade, a retroalimentação e a provocação para a apropriação de saberes, relativos à área em questão, significativos para ambos os contextos, intra e extra universidade. Os cursos de extensão abarcam um panorama geral dos meios digitais incluindo: Fundamentos e Aplicações de Informática Gráfica, Modelagem Geométrica, Modelagem Visual, Animação, Realidade Virtual, Realidade Aumentada, Mundos Virtuais e interatividade, Multimídia, Fotogrametria, Anamorfismos, Fabricação Digital, Desenho Paramétrico. Os processos formativos, pela especificidade da área, permitem disponibilizar representações (produtos) que podem ser exploradas em ações educativas e culturais. Desta maneira, cada oficina pode contemplar objetivos específicos, associados a projetos de ensino e pesquisa. Nesta direção ao longo dos 14 anos contínuos de reedição deste projeto, foram sendo associados resultados como: uma coleção de objetos de aprendizagem (dirigidos à formação em Arquitetura); modelos tridimensionais físicos (fabricação digital) e digitais relativos especialmente à arquitetura de interesse patrimonial da cidade de Pelotas, dando suporte a outras ações e projetos de extensão que objetivam atribuir acessibilidade a este tipo de informação para pessoas com deficiência visual.</p>

<p>Janice de Freitas Pires</p> <p>Turma E9</p> <p>4 Vagas</p> <p>terça-feira 16h20min</p>	629	<p>PRO_ACORDA – PRoMoção de Ações de COmpartilhamento de experiências de empreendedorismo e inovação na área de Representação (fabricação digital e desenho paramétrico) para o Projeto em Design e Arquitetura</p>	<p>O projeto, PRO_ACORDA, tem por objetivo investir na geração de cultura de uso das tecnologias de desenho paramétrico e fabricação digital em práticas projetuais de arquitetura e design e estabelecer um espaço para a PRoMoção de Ações e de COmpartilhamento de experiências de empreendedorismo e inovação na área de Representação.</p>
<p>Laura Lopes Cezar</p> <p>Turma E10</p> <p>1 Vaga</p> <p>quarta-feira 10h00min</p>	316	<p>Exposições Faurb</p>	<p>Exposições de trabalhos de alunos que serão realizadas na FAURB, em escolas municipais e em diferentes unidades da UFPEL.</p>
<p>Maurício Polidori</p> <p>Turma E11</p> <p>1 Vaga</p> <p>quarta-feira 15h10min</p>	1264	<p>Planejamento Urbano em Candiota</p>	<p>Realizar, em Pelotas, atividades de apoio ao planejamento urbano em Candiota, RS, com etapas de organização dos dados análise, diagnóstico, prognóstico, conceituação e alternativas de futuro. Atualização do site, DVDs e relatório. Em 2020 poderá mudar a cidade, mas o trabalho é equivalente.</p>
<p>Maurício Polidori</p> <p>Turma E12</p> <p>1 Vaga</p> <p>quarta-feira 16h20min</p>	656	<p>Ciclo.UFPel</p>	<p>Gestão, manutenção e registros de rotas do sistema de bicicletas coletivas da FAURb. Análise dos dados, divulgação na internet e relatório.</p>
<p>Nirce Medvedovski</p> <p>Turma E13</p> <p>3 Vagas</p> <p>quarta-feira 17h10min</p>	523	<p>Qualificação Urbana Participativa</p>	<p>O projeto tem o objetivo de desenvolver intervenções comunitárias participativas no campo da arquitetura e urbanismo, engenharia civil e ambiental, geografia e áreas afins, que promovam a qualificação do espaço urbano de regiões socialmente deprimidas e ambientalmente frágeis. Atua em diversas linhas de assessoria técnica através de projetos participativos, entre eles: a) calçadas e acessibilidade; b) limites do público/privado; c) vegetação e meio ambiente e d) coleta de resíduos sólidos e sustentabilidade. Surgiu dentro do contexto do Programa Vizinhança, que consiste numa iniciativa da Universidade Federal de Pelotas em estabelecer uma relação de reciprocidade com a comunidade vizinha ao Campus Porto instalado em 2008 no Antigo Frigorífico Anglo. Esta iniciativa inseriu-se em 2009 como uma prioridade no contexto da UFPel e especificamente da PróReitoria de Extensão e Cultura, a partir de uma concepção de que a instalação da UFPel em uma área da cidade de alta vulnerabilidade econômica e social requer da universidade uma função pró-ativa no sentido de disponibilizar a experiência acadêmica com vistas a revitalizar a área e a melhorar a qualidade de vida daqueles que ali residem.</p>

<p>Nirce Medvedovski</p> <p>Turma E14</p> <p>2 Vagas</p> <p>quarta-feira 16h00min</p>	<p>491</p>	<p>Aprendendo com o usuário – estratégias de transformação do espaço habitacional..</p>	<p>A partir da seleção prévia de uma comunidade de Pelotas/RS, o projeto pretende, sob uma perspectiva participativa, avaliar a qualidade da inserção urbana da localidade, conhecer a realidade socioeconômica e o perfil familiar dos moradores, compreender o processo de evolução das transformações executadas espontaneamente pelos moradores em projetos padronizados, em distintas etapas do ciclo de vida, identificando instrumentos de personalização e flexibilidade espacial que possam ser adaptados aos novos projetos em realidade semelhante. Numa experiência centrada em 10 unidades habitacionais serão realizados projetos de intervenções para a melhoria do conforto e funcionalidade. A comunidade onde o trabalho se desenvolverá nesse semestre será o Loteamento Anglo, na região da Balsa /Pelotas.</p>
<p>Lisandra Fachinello Krebs</p> <p>Turma E15</p> <p>2 Vagas</p> <p>quarta-feira 15h10min</p>	<p>Em tramitação</p>	<p>Cinema – Arquitetura em Movimento</p>	<p>Além da rotina de encontros semanais, previsão de evento em três noites consecutivas no mês de maio/2020 com exibição de filmes, sob o nome (provisório): Ciclo de Cinema Arquitetura em Movimento. Resumo: Oferecer uma arena pré-configurada entre docentes e discentes para discussão com a comunidade em geral sobre sociedades fictícias, cidades utópicas/distópicas e o enquadramento disto proporcionado pela sétima arte. A escolha de uma pequena seleção sintética de filmes – curta e longa-metragens – capazes de oferecer isto dentro de um veículo que recorta a realidade com a intenção do olho singular que vê e dos olhos coletivos que assistem. Objetivo: Preparar uma série de filmes que estimule uma discussão aberta (mas coordenada) a partir do olhar, interpretação e entendimento da comunidade que vier participar. Foco na temática da arquitetura como suporte na construção de narrativas cinematográficas. Objetivos Específicos: Com abrangência local, pretende-se: (1) Que os alunos envolvidos compreendam as possibilidades de apropriação e uso de outras ferramentas para o estabelecimento de diálogo com a comunidade onde estão inseridos; (2) Oferecer uma via externa e indireta para que as manifestações sociais sejam ouvidas pela “academia”, sem o rigor e o formalismo que normalmente impossibilitam que a voz de qualquer um seja ouvida. Justificativa: Contar a cidade. Contar as pessoas que vivem nelas. Contar a memória (falsa ou real) que os filmes proporcionam a quem os assiste. Tanto a arquitetura quanto o cinema tratam de uma construção. Ambos mesclam técnica e arte para provocar uma sensação a quem deles se serve. Há intenção de usar um suporte externo ao curso – neste caso, o cinema – para a criação de uma ponte entre a comunidade acadêmica e a comunidade para quem se produz Arquitetura.</p>
<p>Laura Lopes Cezar</p> <p>Turma E16</p> <p>2 Vagas</p> <p>quarta-feira 10h50min</p>	<p>1818</p>	<p>Croquis urbanos: desenhando Pelotas</p>	<p>O projeto Croquis urbanos: desenhando Pelotas surgiu inspirado nos inúmeros grupos de desenhistas urbanos espalhados por diversas cidades do Brasil e do mundo e, principalmente, após ter participado do terceiro Encontro Nacional - Urban Sketchers em 2018 na cidade de Salvador.</p> <p>Um dos objetivos é elevar o valor artístico, narrativo e educativo do desenho de observação, promovendo sua prática e conectando pessoas que desenharam no local onde vivem.</p> <p>O projeto Croquis Urbanos como os Urban Sketchers irá compartilhar os registros gráficos através de redes sociais e pretende reunir estudantes de arquitetura, a comunidade acadêmica e pessoas da comunidade e de diferentes faixas etárias para desenvolver o desenho de observação e, ou a aquarela como hobby possibilitando a troca de experiências e diferentes formas de representar. A cidade de Pelotas será palco dos distintos registros gráficos através de encontros descontraídos nos quais serão oferecidas oficinas de técnicas de representação por estudantes de arquitetura com o objetivo de instrumentalizar os participantes.</p>